

## PRÁTICAS PARA MELHORIAS DA QUALIDADE E DA HIGIENE DO LEITE

Júlia Betanin<sup>1</sup>, Carla Verônica Diefenbach<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão. Sertão, RS

Durante o ano de dois mil e vinte, deparamo-nos com o surgimento do vírus coronavírus (covid-19), culminando em uma pandemia, que de certa forma, diretamente ou indiretamente, impactou nosso país influenciando muito a pecuária nacional, mais especificamente na bovinocultura de leite que é um setor que auxilia no abastecimento alimentar das cidades. Com isso, procedeu-se um cuidado ainda maior com a biossegurança no que tange a qualidade do leite. Devido a legislação vigente e visando um produto final de melhor qualidade as empresas estão investindo na melhoria da higiene e na produção e armazenamento do leite. Os consumidores estão na busca de produtos com altos padrões de qualidade higiênica para obterem melhores resultados. Observa-se na prática que em algumas propriedades a deficiência na qualidade e higiene estão relacionadas apenas a pequenos ajustes e treinamentos de mão de obra bem como orientação quanto ao uso correto de produtos. Assim sendo, a presente atividade, tem como objetivo, buscar reconhecer as principais dificuldades encontradas pelo produtor em alcançar bons parâmetros de higiene e qualidade em suas respectivas propriedades, e levar conhecimentos a respeito das questões abordadas para garantir estar dentro dos quesitos exigidos pela legislação. A metodologia, deu-se por meio de formulários aplicados aos produtores das propriedades selecionadas, nos municípios de Montauri, Nova Prata, Santo Antônio do Palma e Sertão, localizados no estado do Rio Grande do Sul e estudos bibliográficos a respeito do tema. Em virtude da situação de pandêmica, as medidas de precaução foram aderidas, sendo os formulários aplicados nas respectivas propriedades dos colaboradores do projeto e demais etapas realizadas totalmente remotas. Pode-se reconhecer que, ainda existe uma demanda por conhecimento, de modo que é necessário intensificar os métodos para difundir as informações, sendo assim alavancar a cadeia de produção leiteira. Conclui-se que, realizar a produção e processamento de leite com excelente qualidade, propicia uma situação favorável tanto para os produtores como para a indústria, além de contribuir com a garantia da confiança de consumidores e a competitividade no mercado.

**Palavras-chave:** Extensão. Bovinocultura de leite. Biossegurança.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 65/2019 – Fluxo Contínuo do IFRS.